

Deitado pelo Sr. Major Francisco José da Silveira - Mascas - 18 Junho 1852 - 1853

*Leucado nº 139 do Sr. Lios Lorenzi da Silva
Copo 2.*

PHARMACEUTICA LITISTICA
1835



AS ESTRADAS DE FERRO
Propostas por parte da Companhia Inglesa representada pelo Sr. General Bacon.
James A. Emslie, Engenheiro Civil.
1845.



As linhas pretas do Plano mostram a projectada Estrada de Ferro de Lisboa a Madrid, com as suas ramificações, seguindo a margem do Tejo, conforme fôra vestorizada pelo Engenheiro da Companhia o Sr. James A. Emslie. — As linhas vermelhas indicão a projectada direcção do Sul por Evora, Beja e Mertola, a fim de abrir comunicação com a projectada linha Hespanhola de Sevilha. — Uma ramificação deverá dirigir-se a Estremoz e Elvas. — A linha amarella he a do projectado caminho de Ferro por Alhandra, seguindo o vale do Sobral ás Caldas, e segue por Leiria, Coimbra & até ao Porto. — O Terminus, ou principio da Estrada de Ferro deverá ser nos Barbadinhos Italianos, e haverá pontos intermedios em todas as bidades e Povoações por onde passão as Estradas de Ferro, onde farão alto as carroagens. — A Companhia obriga-se a concluir uma porção consideravel das linhas projectadas em dois annos, e toda a obra em quatro annos. — Há toda a esperanza, uma vez que não se offereça algum obstaculo imprevisito, em abrir a linha que conduz a Santarem no periodo que decorre até ao fim do proximo verão.

O preço de conducção para os passageiros de primeira classe, será pouco mais ou menos 180 reis por cada legoa. — Os de segunda classe pagarão 120 reis. — Os de terceira classe 60 reis. — Publicar-se-ha uma Tabella dos preços que serão igualmente moderados, para o transporte de cavallos, gado, generos, mercadorias &. — As carroagens mais expeditas andão a raxão de doze legoas por horu nas Estradas de ferro. — Os transportes de generos e mercadorias andão seis legoas por horu.